

EVENTOS ADVERSOS EM TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

IVONETE APARECIDA DOS SANTOS MEIRELES; IVONETE APARECIDA DOS SANTOS MEIRELES, MARA AMBROSINA DE OLIVEIRA VARGAS

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, baseado em busca nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, do período de 1999 a 2010, em língua inglesa e portuguesa, através do cruzamento dos descritores: eventos adversos, reação adversa a medicamento, unidade de terapia intensiva, cuidados intensivos. Também foram utilizados os operadores booleanos *or*, *and* e *not* para haver melhor resultado da busca. Foram 12 artigos com o seguinte delineamento metodológico: 1 estudo prospectivo observacional, 2 pesquisas quantitativas, 7 revisões da literatura, 2 estudos retrospectivo e descritivo. Os resultados sinalizam que os eventos adversos queda e erros de medicamentos assemelham-se aos resultados encontrados, a maior ocorrência nas UTI pode ser fundamentada pela complexa terapia medicamentosa, quando associada à gravidade dos pacientes, deve merecer o máximo de atenção pelos profissionais de enfermagem (TOFOLLETTO, 2008). Concluído que diante do EA, os fatos devem ser apontados e analisados, no sentido de possibilitar a correta compreensão, aprendendo com esse processo e dialogando continuamente com nossa equipe, pois só assim trabalharemos com a implantação de ações preventivas e não punitivas objetivando a melhoria contínua na assistência e na segurança do paciente Ressalta-se ainda, que o meio de comunicação de eventos adversos seja rápido, permitindo pronta atuação dos profissionais envolvidos, promovendo a segurança do paciente.